

QUATRO ENFOQUES DA DEPRESSÃO
FOUR APPROACHES TO DEPRESSION

José Roberto Pretel Pereira Job*

Quis o destino que apreciasse o artigo "Quatro enfoques da depressão", especialmente escrito para esta revista (*Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 14, n.4, pág. 169 - 172, 2012). Cumpre o mesmo a finalidade de ampliar a visão sobre o tema, num momento da humanidade no qual muitos vivem açoitados pelo desentendimento, aprisionados em atmosferas opressivas e cinzentas, perdidos no relativismo moral e pior, iludidos pelos valores de uma sociedade narcisista.

Abrir os olhos do coração para os sentidos do existir numa vida autêntica, na compreensão do outro como absolutamente diferente, sem estigmatizar as abordagens de viés psicoterápico ou medicamentoso, incluindo no espectro da síndrome depressiva algumas visões que completam as da Medicina, foram de modo objetivo realizados no escrito.

Que os leitores apreciem no palco da vida, iluminados pelo brilho dos escritos, o habitat natural da depressão, a solidão, a angústia, o preço pago pelo fato de ser arrastado por forças superiores rumo ao destino comum da existência: o assombro que a morte causa. Narram, os autores, em curto espaço, quatro enredos que se entrelaçam em variações que arquivam o edifício da depressão. Assim, leitores, o sentido é um só: ler.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 14, n. 4, p. 168, 2012

* Professor do Depto. de Medicina - FCMS/PUC-SP
Recebido em 4/10/2012. Aceito para publicação em 4/10/2012.
Contato: pretelj2@yahoo.com.br